

# O cuidado em Nutrição no Transtorno do Espectro Autista

## **O cuidado em Nutrição no Transtorno do Espectro Autista**

- O TEA é retratado como transtorno neurofisiológico, com variedade de alterações de comportamentos e graduado de acordo com a severidade dessas alterações.
- O número de casos de autismo tem aumentado nos últimos 50 anos como mostram os estudos epidemiológicos, provavelmente, pela melhoria dos processos e acesso ao diagnóstico.
- No Brasil não há números oficiais de prevalência de autismo, uma estimativa do IBGE reporta que em torno de 1 a 2% da população esteja dentro do espectro.

## A terapêutica do TEA

O indivíduo que apresenta TEA têm uma condição complexa, a qual há necessidade de **acompanhamento multidisciplinar** com objetivo de melhorar a qualidade de vida do mesmo contribuindo nas questões comportamentais e suas estereotipias.

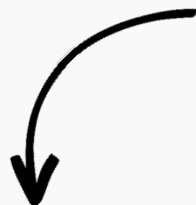
A importância da inclusão  
do nutricionista!

# TEA x Alimentação e Nutrição

## Prejuízos relacionados ao estado nutricional das crianças



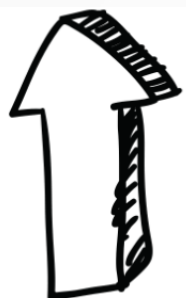
Padrão de repetição  
Seletividade alimentar



Distúrbios gastrointestinais  
(medicações)



Alergias alimentares



Risco de sobrepeso/obesidade e deficiência de micronutrientes

# TEA e Estado Nutricional

“

65,38% das crianças estudadas estavam com sobrepeso ou obesidade

(Caetano e Gurgel, 2018)

”

“

91,2% das crianças estudadas tinham alteração do Estado Nutricional (desnutrição ou sobrepeso ou obesidade)

(Grokoski, 2018)

”

“

50,6% das crianças tinham alteração do Estado Nutricional (desnutrição e alta adiposidade)

(Ferreira, 2018)

”

## TEA e Seletividade Alimentar

Pais de crianças com autismo, relatam que os filhos possuem alta seletividade e com um grupo de alimentos limitados a 5 alimentos no máximo.



Macro e micronutrientes passam a ser impróprios

Estudo demonstrou que uma criança com autismo pode ter cerca de 13,3 problemas alimentares, como:

- falta de variedade alimentar
- seletividade quanto à textura, cor e temperatura
- neofobia alimentar

## O Papel do Nutricionista

- Avaliação individualizada das crianças
  - Avaliação antropométrica
  - Avaliação da ingesta alimentar
- Plano terapêutico adequado
- Monitoramento

Estudo realizado no Centro Integrado de Educação Especial da cidade de Teresina (FERNANDES et al, 2018) demonstrou que a presença do nutricionista na equipe que acompanhava os alunos melhorou a aceitação em relação à textura, cor e variedade dos alimentos, diminuindo, então, a seletividade.



**Obrigada(o)!**

[www.cfn.org.br](http://www.cfn.org.br)